

H581

**COMUNIDADES DO RIO UNINI: DINÂMICA POPULACIONAL APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DO JAÚ**

Sabrina Ramalho Sanches (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia da Costa Ferreira (Orientadora), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – NEPAM, UNICAMP

O Parque Nacional do Jaú foi criado em 1980 e abrange os municípios de Novo Airão e Barcelos, engloba os principais rios Unini, Paunini, Carabinani e toda a extensão do rio Jaú. Foi criado como área de Proteção Integral, a despeito das populações, que sabidamente habitavam essa área. A presença de populações humanas em áreas consideradas prioritárias para a preservação integral vem sendo discutida no cenário nacional e internacional, buscando compreender se estas populações que vivem em estrita dependência com o meio são aliadas à conservação ou não. Desde 1993 a ONG, Fundação Vitória Amazônica, em concordância com o IBAMA, tornou-se co-gestora do parque e foi responsável por seu plano de manejo. Minha pesquisa destina-se a estudar as relações entre os diferentes atores (ONG, IBAMA e Associação de Moradores do rio Unini) nas negociações para viabilizar a presença humana no parque. Para isso serão utilizadas entrevistas semi-estruturadas com as principais lideranças, observação direta da ação, registro em diário de campo e levantamento bibliográfico e documental. Os resultados parciais indicam uma mudança no perfil de organização espacial dos moradores a partir da implantação do parque, passando de um padrão de localidade para o de comunidade.

Biodiversidade - Populações em Parques - Conflitos Sociais